

IDENTIDADE E VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CARIRI PARAIBANO: homofobia no ambiente escolar

Fabiana Farias de Macedo¹; Sheylla de Kassia Silva Galvão²

RESUMO

Os crescentes índices de violência de gênero envolvendo adolescentes no Brasil é o ponto de partida para realização deste trabalho, vinculado ao Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC), vigência 2017-2018, realizado pelo projeto: “IDENTIDADE E VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CARIRI PARAIBANO: homofobia no ambiente escolar” e que tem como objetivo geral: Avaliar a existência da Violência de Gênero no ambiente escolar de três municípios do Cariri Paraibano: Congo, Coxixola e Sumé. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, realizada, até o momento, com estudantes do Ensino Médio de escolas dos três municípios supracitados, por meio de técnica de Entrevista Temática, ancorada na Teoria das Representações Sociais. Os dados obtidos possibilitaram a elaboração de oito categorias de análises dos dados, precisamente: 1. Formação de categorias identitária para cada grupo; 2. Protagonismo da Escola; 3. A não formação ou o despreparo dos profissionais de educação e da gestão; 4. A não geração de uma demanda visível, oficial, pois de antemão os alunos já sabem que a gestão não vai contemplá-los; 5. Relação direta do profissional com o tema que ele trabalha em sala de aula; 6. Mulheres aceitam mais a homossexualidade do que homens; 7. As consequências do Bullying homofóbico na escola; 8. As diferenças de tratamento entre gays de classes sociais diferentes. Assim, os resultados evidenciaram a escola como espaço regimental, favorecendo a heteronormatividade como forma de controle social, onde os indivíduos que não se encaixam no padrão pré-estabelecido pela sociedade acabam sendo excluídos ou sofrendo violência.

Palavras-Chave: violência de gênero; homofobia; escola.

ABSTRACT

¹¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, CDSA, UFCG, Sumé, PB, e-mail: fariasfabiana82@gmail.com

² Doutora. Professora Adjunto na área de Ciência Política. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, CDSA, UFCG, Sumé, PB. e-mail: skgalvao@gmail.com/ sheyllagalvao@ufcg.edu.br

The increasing rates of gender violence involving adolescents in Brazil is the starting point for this work, linked to the Institutional Program of Scientific Initiation Volunteers (PIVIC), valid for 2017-2018, carried out by the project: "IDENTITY AND GENDER VIOLENCE IN CARIRI PARAIBANO: homophobia in the school environment "and its main objective is to evaluate the existence of gender violence in the school environment of three municipalities of Cariri Paraibano: Congo, Coxixola and Sumé. This is an exploratory qualitative approach, carried out, so far, with high school students from schools of the three municipalities mentioned above, through a Thematic Interview technique, anchored in the Theory of Social Representations. The data obtained allowed the elaboration of eight categories of data analysis, namely: 1. Formation of identity categories for each group; 2. Protagonism of the School; 3. Non-training or unpreparedness of education and management professionals; 4. The non-generation of a visible, official demand, since in advance the students already know that the management will not contemplate them; 5. Direct relation of the professional with the theme that he works in the classroom; 6. Women accept homosexuality more than men; 7. The Consequences of Homophobic Bullying in School; 8. Differences in treatment between gays of different social classes. Thus, the results evidenced the school as a regimental space, favoring heteronormativity as a form of social control, where individuals who do not fit the standard pre-established by society end up being excluded or suffering violence.

Key-word: gender violence; homophobia; school.